

quantidade de rasuras – sendo que a correção instituída em cada segmento emendado corresponde, no geral, à lição pública que já conhecíamos do texto destes contos.

É atípica a história editorial desta obra. Ambos os contos pertencem à coletânea *O Dominó Preto*, cuja publicação Florbela preparava em 1927, numa altura em que, tendo terminado *Charneca em Flor*, se dedicava sobretudo à narrativa, quer como tradutora, quer como autora. O certo é que a obra não sairia nesse ano. Em 6 de junho de 1927, por acidente ou suicídio, morreu aos comandos do seu hidroavião o tenente Apeles Espanca, irmão de Florbela. Destroçada, a poetisa terá abandonado todos os seus projetos e concentrado esforços na escrita dos contos que virão a compor *As Máscaras do Destino*, conjunto dedicado à memória do seu irmão e publicado já depois da morte da própria Florbela, ocorrida em 8 de dezembro de 1930. Em 1931, anunciou-se a próxima aparição de *O Dominó Preto* – que só viria contudo a ser publicado 51 anos depois, pela Bertrand, com prefácio de Yvette K. Centeno.

Nessa edição de 1982, a obra *O Dominó Preto* é composta por seis contos: “Mulher de perdição” (ao que sabemos, inédito até essa data); “À margem dum soneto”, publicado ainda em vida da autora no *Portugal Feminino*, em março de 1930; “O dominó preto”, surgido postumamente n’*O Primeiro de Janeiro*, em 9 de outubro de 1946; “Amor de outrora”, “O crime do pinhal do cego” e “O regresso do filho”, inéditos. Até ao momento, porém, não tem sido possível avaliar a fidedignidade do texto editado pela Bertrand em 1982. Isto, porque têm sido dados como perdidos alguns dos manuscritos dos contos que ficaram inéditos até essa data. Aliás, pouco se sabia acerca dos manuscritos de todos os seis contos que compunham *O Dominó Preto*. Havia apenas imprecisa notícia de poderem estar, ou poderem ter estado em Vila Viçosa, depois da morte de Florbela. Tanto quanto apuramos, permaneceu sempre envolta em mistério a fonte documental dessa edição da Bertrand.

Figuram, entretanto, no espólio florbeliano do GAVV, outros manuscritos correspondentes a dois desses contos: “Mulher de perdição” (E1/128) e “O regresso do filho” (E1/129). Esse espólio terá sido doado ao GAVV pelo viúvo da autora, aquando da trasladação de Florbela para Vila Viçosa, em 1964. Desse modo, com estes manuscritos do *Paço Ducal*, estão agora por localizar apenas os originais de dois dos contos inéditos, “Amor de outrora” e “O crime do pinhal do cego”, além do original de “À margem dum soneto”, publicado em 1930. Acontece, todavia, que o manuscrito de “O regresso do filho”, constante no espólio do GAVV, está incompleto: